

**Descrição dos temas comuns abordados na contextualização do aprendizado relacionada ao atendimento pediátrico.**

Glaucia Vanessa Novak<sup>1</sup>

Bruna Gomes Pucca<sup>1</sup>

Roberta Martins de Almeida<sup>1</sup>

Natália Galbiatti Silveira Campesato<sup>1</sup>

Maisa Santos Valderramas Talon<sup>1</sup>

Fabiana Aparecida Correa da Costa Aguiar<sup>1</sup>

Laura Denise Pereira Paredes<sup>1</sup>

Cristiane Maria Lenzi Schaab<sup>1</sup>

Daniella Luzia Campos<sup>1</sup>

Silvania França Soares<sup>1</sup>

Rosa Maria Elias<sup>1</sup>

Emmanuela Bortoletto Santos dos Reis<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

O estudo dirigido por meio do portfólio é um instrumento de aprendizagem tanto para o aluno quanto para o professor. Propicia a auto-reflexão do aluno sobre seu aprendizado vinculado à prática diária e demonstra ao professor o crescimento individual e aquisição de novas habilidades do aluno. Além disso, há possibilidade de reflexão sobre temas relevantes na prática diária no atendimento pediátrico e articulação com o conhecimento teórico. Portanto, o objetivo é avaliar a frequência dos temas de contextualização no estudo dirigido em forma de portfólio escolhidos pelos alunos e sua relação com a construção do aprendizado vinculado à prática.

## DESCRIÇÃO

Durante o estágio do Internato em Saúde da Criança e do Adolescente I, os alunos são avaliados por meio de portfólios, da 2ª a 7ª semana de estágio, sendo dois portfólios referentes à prática na neonatologia e dois portfólios referentes a prática no ambulatório de pediatria. O portfólio é composto pela descrição do treinamento

das práticas e pela contextualização de um tema relevante escolhido pelo aluno e que tenha tido algum gatilho para o aprendizado associado a prática.

## RESULTADOS

No primeiro semestre, os alunos do estágio do Internato em Saúde da Criança e do Adolescente I produziram 236 portfólios, sendo que 141 (60%) dos temas de contextualização elencados pelos alunos eram referentes a pediatria ambulatorial e 95 (40%) eram referentes a neonatologia. De maneira geral, os temas mais frequentes foram infecção congênita (11%) e afecções dermatológicas comuns (11%), seguido por patologias neurológicas (6%) e patologias cirúrgicas (5%). Dentre os temas de contextualização da neonatologia, os mais comuns foram infecção congênita (26%), triagem neonatal (11%), icterícia (10%), patologia pulmonar do recém-nascido (10%), cuidados com coto umbilical (8%), rotinas de alojamento conjunto (7%), hipoglicemia (6%), reanimação neonatal (4%), sepse neonatal (3%), dentre outros (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos temas mais frequentes contextualizados pelos alunos durante o estágio na neonatologia do Internato em Saúde da Criança e do Adolescente I.

TEMAS EM NEONATOLOGIA	FREQUÊNCIA
Infecção congênita	26%
Triagem neonatal	11%
Icterícia	10%
Patologia Pulmonar do RN	10%
Cuidados com coto umbilical	8%
Alojamento conjunto	7%
Hipoglicemia	6%
Reanimação neonatal	4%
Sepse neonatal	3%
Doença Hemorrágica do RN	3%
Asfixia perinatal	2%
Hipotermia	2%
Prematuridade	2%
Problemas oftalmológicos do RN	2%
CIUR	1%
Pré-natal	1%
Diabetes Gestacional	1%
Outros	1%

Os temas mais frequentes de contextualização da pediatria ambulatorial foram: afecções dermatológicas comuns (18%), leite materno (11%), patologias neurológicas (11%), patologias cirúrgicas (8%), refluxo gastroesofágico (6%), patologias cardiológicas (6%), cólica do lactente (5%), patologias ortopédicas (4%), alimentação (4%), anemia (2%), pediculose (2%), higiene do sono (2%), violência contra a criança (2%) e rinite alérgica (2%), dentre outros (Tabela 2).

**Tabela 2.** Distribuição dos temas mais frequentes contextualizados pelos alunos durante o estágio na pediatria ambulatorial do Internato em Saúde da Criança e do Adolescente I.

<b>TEMAS DO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>
Problemas comuns de pele	18%
Leite materno	11%
Patologias neurológicas	11%
Patologias cirúrgicas	8%
Refluxo gastroesofágico	6%
Patologias cardiológicas	6%
Cólica lactente	5%
Patologias ortopédicas	4%
Alimentação	4%
Anemia	2%
Pediculose	2%
Higiene do Sono	2%
Violência contra criança	2%
Rinite alérgica	2%
Hipertensão arterial	1%
Vitamina D	1%
Tabagismo	1%
Teste rápido	1%
Patologia reumatológica	1%
Obesidade/Sd Metabólica	1%
Alergia Alimentar	1%
Constipação	1%
Fibrose cística	1%
Higiene	1%
Parasitose	1%
Diarréia	1%
Infecção urinária	1%
Infecção de vias aéreas superiores	1%
Acidente doméstico	1%
Vacina	1%
Síndrome de Down	1%

## CONCLUSÃO

Os professores de pediatria do Internato em Saúde da Criança e do Adolescente I consideram o portfólio um instrumento de avaliação importante, além de inovar e potencializar o processo ensino-aprendizagem. Conhecer os temas que são relevantes aos alunos para elaboração da contextualização ajudam na orientação durante a prática favorecendo a construção do aprendizado.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Gomes, A. P.; Arcuri M. B.; Cristel, E. C. et al. Avaliação no Ensino Médico: o Papel do Portfólio nos Currículos Baseados em Metodologias Ativas. Revista Brasileira de Educação Médica. v.34, n.3, p. 390–396, 2010.

Vilarinho, L. R.; Leite, L. S.; Ribeiro, M. B.; et al. O Portfólio como Instrumento de Avaliação: uma análise de artigos inseridos na base de dados e-AVAL. Meta: Avaliação, v. 9, n. 26, p. 321-336, 2017.